

ECHO PHONOGRAPHICO

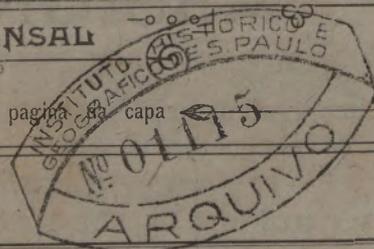
Dr. João Gonçalves de Oliveira Avaro

DIRECÇÃO:

Caixa do Correio, 398
S. PAULO

PUBLICAÇÃO MENSAL

→ Assignatura semestral 2\$000, com direito aos premios descriptos na 2.^a pagina da capa



SUMMARIO

O Echo Phonographico.
Adão no Paraiso, *D. Ciampoli*.
Fascination.
A Edade da denticção.
O grammophone, *Sertanejo*.
Amor que é vario, *Alberto Sousa*.
Num bairro distante, *B. Octavio*.
Conselhos uteis.
Limpeza e capricho.
Redempção, *Alberto Azevedo*.

Processo simples de escrever sobre vidro.
O "foot ball" do meu tempo, *Annibal Machado*.
Os para-quedas.
Daqui e dalli.
Bric-a-brac.
As nossas gravuras.
Guerreiro medievo, *Joaquim Morse*.
Correio do Echo.
Annuncios.

O Echo Phonographico conta com a collaboração de:

Amadeu Amaral, Alberto Sousa, Alberto Azevedo, Annibal Machado, Benedicto Octavio, Claudio de Sousa Junior, Cardezo Junior, Franklin Magalhães, Guimarães Passos, Garcia Redondo, Gomes Cardim, Gustavo Teixeira Henrique de Sá, Joaquim Morse e outros.

EXPEDIENTE

Este numero réclame é enviado ás pessoas que recebiam o antigo ECHO PHONOGRAPHICO. Os numeros successivos serão remetidos unicamente aos assignantes. A assignatura começa com o presente numero, terminando em Novembro.

Acceitam-se anuncios para a capa e corpo da revista por preços modicos. Toda a correspondencia deve ser dirigida á Redacção do ECHO PHONOGRAPHICO—Caixa 398—S. PAULO.



G. Marconi

BONUS RÉCLAME

Com o unico fito de sermos agradecidos aos nossos freguezes e amigos, resolvemos instituir o **BONUS RÉCLAME**, á vista do qual faremos descontos de 10 % da importancia dos seus pedidos ou suas compras em nosso estabelecimento sobre os *preços annunciados nos jornaes e nos catalogos, ou marcados!* Destaquem e guardem o **BONUS RÉCLAME!! Vale Dinheiro!!!**

Os pedidos do interior devem vir acompanhados deste Bonus.

* * BONUS RÉCLAME N. 1 * *

Á vista deste Bonus, a CASA EDISON obriga-se a fazer o desconto de 10 % sobre qualquer compra effectuada na occasião, até 30 de Junho de 1903.

Figner Irmãos.

CASA EDISON

→ PRIMEIRO ESTABELECIMENTO PHONOGRAPHICO NO BRASIL ←
Rua 15 de Novembro, 29A - S. PAULO

→ FIGNER IRMÃOS ←

BATERIAS ELECTRO GALVANICAS Systema Kneese

Privilegios N. 3.054 - 3.054 bis 3.444 e 3.502

Curam todas as molestias do systema nervoso, do sangue, tecidos e órgãos
USAM-SE EM

Palmilhas,
Braceletes,
Cintos,
Pulseiras,
Fundas e
Supensorios.

Cerca de 2 mil attestados.

Peçam lista de preços e mais informações á **CASA EDISON**, unica depositaria em São Paulo - Caixa 398, - mediante sello de 200 rs.

Assombrosas vantagens e premios offerecidos aos Snrs. Assignantes do "ECHO PHONOGRAPHICO"

ASSIGNATURA SEMESTRAL

Uma assignatura semestral custa **dois mil réis** e dá direito a **um** dos seguintes premios no **valor inteiro** do preço da assignatura a escolha dos Snrs. Assignantes, a quem enviaremos pelo correio:

- | | |
|-------------------|---|
| 1.º Premio | { Um Monogramma de duas letras com estojo, tinta para marcar papel, roupa etc.
» Molhador de sellos e enveloppes de celluloides, pratico e util, evitando o anti-hygienico systema de molhar os sellos na ponta da lingua. |
| 2.º | » { Um aparelho photographico de tróça "Presto".
» par de protectores e graduadores de punhos, novidade americana.
» Jogo de Paciencia. |
| 3.º | » { Um apito de celluloides.
» Uma caixa de Tinta de Aquarella americana, com 21 cores. |
| 4.º | » { Uma caixa de typos de borracha "Boys Printer" com tinta e componedor para fabricação de carimbos. Uma caixa com 12 crayons, americanos para desenho. |
| 5.º | » { 4 <i>Nós Gordios</i> , interessantes jogos de paciencia de forte arame. |
| 6.º | » { 2 Tiradores de pennas automaticos. Uma lata de Sabão Maravilhoso para tirar manchas de gordura, tinta, verniz, sangue, etc. de quaesquer tecidos ou luvas sem prejudicar a cor. |
| 7.º | » { Uma <i>Cigarreira Espanta Filantes</i> "Surpreza".
» Um Enveloppe de Flores Magicas Japonezas. |
| 8.º | » { 5 Jogos em um só! Roleta, Jogo de Dados, Lotto, Loteria, Jogo de Paciencia!!
» 1 <i>Tiro Gaiato</i> , novidade original. |
| 9.º | » { 4 Uma caixa com dez cigarros surpresa, Novidade Pirotechnica. |
| 10.º | » { 1 Quebra cabeça "Katzenjamer" ou Dados infernaes. 1 Photographia enigmatica "Pour les Hommes". Uma collecção de Cartões magicos. |
| 11.º | » { 3 Piteiras para cigarros ou charutos, imitação ambar. Uma Inicial á phantasia de borracha com estojo, tinta para marcar roupa, papel etc. |
| 12.º | » { "Nec Plus Ultra" A mais linda e perfeita surpresa! |

NOTA: — Para immediata remessa dos premios escolhidos é necessario enviar mais 500 réis para registro. Toda correspondencia deve ser dirigida á redacção do ECHO PHONOGRAPHICO, Caixa Postal, 398 — S. PAULO.

Premios Semi-gratuitos

Os Snrs. Assignantes a quem não convier nenhum dos *Premios Gratuitos* acima, podem escolher *quaesquer dos seguintes objectos*, pagando **Dois mil réis** (importancia da assignatura) menos que o preço da venda:

	Preço de Venda	Preço para Assignantes
1.º Um Dynamo electrico americano para choques, sem pilhas	10\$000	8\$000
2.º Um par de Palmilhas Electro-Galvanica do DR. SCOTT, garantidas para cura de doenças nervosas e rheumatismo	10\$000	8\$000
3.º Um par de exercicios americanos, THE WRIST DUM BELL, para desenvolver os musculos da mão e do braço	8\$000	6\$000
4.º Uma collecção de 8 Quebra-cabeças	5\$000	3\$000
5.º Uma machina de costura n. 10	15\$000	13\$000
6.º Um Carimbo portatil, "Commercial" para datar	5\$000	3\$000

NOTA. — Para a remessa dos premios *semi-gratuitos* é preciso juntar além dos preços acima, as seguintes importancias para remessa immediata dos objectos: — para o 2.º 4.º e 6.º premio, 500 réis—para o 1.º 3.º e 5.º premio, 2\$000.

As cartas com qualquer importancia devem ser registradas e dirigidas á redacção do ECHO PHONOGRAPHICO. Caixa Postal 398. S. PAULO.

Os motivos porque a redacção do ECHO PHONOGRAPHICO contractou a CASA EDISON de S. Paulo para o fornecimento dos premios para os Snrs. Assignantes deste jornal, são os seguintes:

1.º Porque a CASA EDISON de S. Paulo faz sua especialidade de todas as novidades americanas, utilidade, ultimas invenções praticas, e conhecendo a grande circulação desta Revista, escolheu-a entre todos outros jornaes e revistas, para seu réclame.

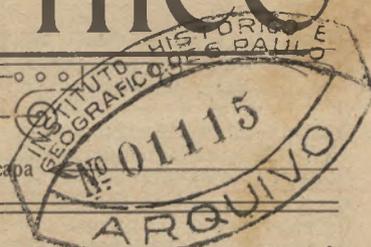
2.º Porque a CASA EDISON tem sua séde em São Paulo onde sae á luz o ECHO PHONOGRAPHICO, facilitando assim, a *prompta remesa do premio*, e porque é em todo Brazil a unica, que sempre dispõe de um colossal sortimento de novidades praticas e uteis, que alternadamente iremos offerecendo como premios gratuitos e semi-gratuitos, aos nossos assignantes.

ECHO PHONOGRAPHICO

DIREÇÃO:
Caixa do Correio, 398
S. PAULO

PUBLICAÇÃO MENSAL

Assignatura semestral 2\$000, com direito aos premios descriptos na 2.^a pagina da capa



O "Echo Phonographico"

Reapparece hoje o *Echo Phonographico*, todo vestido de novo e de aspecto talvez mais alegre, apesar de mais velho.

Em tudo diferente: no formato, na colaboração e, para completar a metamorphose, até na propriedade.

Duas palayras são precisas para explicar esta inopinada mudança:

Toda a gente sabe que uma nova publicação nem sempre logra grangear a sympathia do publico e, muito menos, a confiança dos annunciantes que, prejudicados com a existencia ephemera de um sem numero de folhas que surgem hoje para morrer amanhã, se abstem de dar os seus annuncios a quem não lhes offereça razoavel garantia.

O *Echo Phonographico*, profusamente distribuido pela Casa Edison, ganhou nome em toda parte e, para proval-o, ahí estão os innumerados pedidos de os srs. Figner Irmãos recebem todos os dias

Aproveitando-se dessa justa reputação, que procurará conservar, uma empresa constituida com o necessario capital, adquiriu a propriedade do *Echo* dos srs. Figner Irmãos, para transformal-o numa publicação de estylo inteiramente novo para esta capital.

Será um organo scientifico, literario e noticioso, para o que conta com a colaboração de conceituadas pennas.

Viverá exclusivamente dos annuncios com que for honrado e, para garantir aos seus annunciantes uma boa circulação, offerece aos subscrip'tores vantagens enormes, como nenhum periodico daqui ainda o fez até agora.

De accordo com um contracto celebrado com os srs. Figner Irmãos, compromettem-se esses senhores a dar, no minimo, dois terços dos seus annuncios ao *Echo Phonographico*.

Para retribuir essa gentileza a empresa do *Echo* resolveu restituir aos seus assignantes em objectos escolhidos da Casa Edison, e que vão catalogados na capa, a importancia da assignatura, logo depois que esta for paga.

Assim pois, a pessoa que pagar um semestre do *Echo* ou seja 2\$000, tem o direito de escolher um dos premios contidos na lista que acompanha cada numero desta publicação, premios calculados a preços muitas vezes inferiores aos do catalogo da Casa Edison e que representam, portanto, maior valor que o da assignatura paga. Ha tambem uma lista de objectos que soffrem a redução correspondente ao valor da assignatura para as pessoas que não desejem nenhum dos premios offerecidos.

Este numero — *réclame* é enviado ás pessoas que recebem o antigo *Echo Phonographico*, pessoas na sua maioria intelligentes — graças á boa escolha feita pelos srs. Figner Irmãos — capazes de comprehendem o alcance da nossa tentativa, ajudando-nos com a sua assignatura a fazer cada vez maior a circulação do *Echo*.

Pedimos a todos que leiam com attenção as vantagens que offerecemos, e as quaes vão minuciosamente descriminadas no verso da capa da frente deste numero.

A lista dos premios é mudada de numero para numero, de modo a podermos offerecer sempre objectos diferentes.

ADÃO NO PARAISO

(Traduzido especialmente para o "ECHO")

Não me sai hoje da idéa uma lenda remota:

O sol derrama immensa luz por todo o Paraíso. A sombra de uma arvore gigantesca está sentado o joven Adão, quebrando nozes, á beira do riacho azul que corre rapido e sonoro por entre as plantas aquaticas. Franze o sobr'olho, iracundo.

Aquella solidão o afflige; está cansado, doente da monotonia da vida. Tanto o aborrece a offuscante magnificencia do jardim, que sente agora nauseas dos fructos suaves que está partindo e os rejeita, apenas acalmada a ancia de mordel-o.

Em seguida, vendo as nozes terminadas e não tendo outras ao alcance, estende-se preguiçosamente na alfombra, mãos trançadas sob a nuca, e, por desfastio, principia a imitar ora o rugido do leão, ora o uivo do lobo, ora o grito do papagaio, que lhe ferem o ouvido.

Uma pequena lagartixa desce da arvore e começa, reptante, a rastejar perto d'elle, em meio do tapete de verdura; mas, Adão, enfurecido, atira-a ao riacho.

Levanta-se depois e lança a vista sobre o pobre animalzinho a debater-se na agua. E, quando o vê convulso immergir-se e desaparecer, dá uma gargalhada selvagem que repercute de valle em valle, até ao pinaculo da montanha excelsa da Aurora, enchendo de pavor os passarinhos gorgeiantes que, aligeros, batem azas e fogem em busca de outro asylo. Torna-se allucinado.

— «Bem, disse consigo — o velho nada viu» E sorriu novamente, abrindo a bocca sombreada por um pequeno buço negro.

«Certo galharia commigo, como ha pouco, quando degollei o urso cinzento para ver-lhe as fauces.»

E atirou-se outra vez, de comprido, na relva manchada de flores, bocejando.

Desta feita quiz imitar o Velho e, para isso, deu á voz inflexões surdas, profundas. Mas os effluvios de heliotrópo, cuja planta se ostentava alli bem perto, e a ardencia do sol a pino, foram-lhe trazendo uma doce

embriaguez que, pouco a pouco, se transformou em voluptuosa lethargia. Dorme; e, dormindo, sonha.

Sonha que o Todo Poderoso d'elle se aproxima e lhe arranca uma costella. E, como a dor o desperte, levanta-se, esfregando os olhos para afugentar o somno, e, na realidade, encontra-se deante do Senhor, que está envolto em seus cabellos candidos e longos e nas longas barbas brancas que lhe dão uma especie de argentea transparencia.

Por entre ellas surge uma outra creatura, jámais sonhada por Adão, cujas faces rosadas, cabellos lubricos e escuros e pelle alabastrina o attraem.

Elle começa a admiral-a, com os olhos arregalados, assustado, prendendo a respiração.

Vai atrair-se á deliciosa apparição, mas Deus o afasta com um gesto brando.

— «Caro Adão — disse o Senhor — deite o jardim para passeares, os fructos para te nutrirem e os animaes da planicie e do bosque por alegre companhia. Mas tu soffrias



O Bispo de S. Paulo socorrendo os febreptos de Sorocaba

(Quadro de De Servi)

e, mesmo soffredor, te não queixaste. Eis porque, durante o teu somno, arranquei uma das tuas costellas e com ella creei a mulher para ajudar te.

Olha, Adão, aqui tens Eva, vive com Ella, une te a ella que assim o quer teu pae!»

Assim dizendo, afaga bondosamente as faces ardentes de Eva e passa a mão cheio de ternura pela cabeça de Adão.

Depois, immerso em profundo scismar, segue, toma caminho pelas remotas alamedas de palmas que vão até ás nuvens; onde começa a estrada para as regiões celestes. A sombra de uma bananeira ficam Adão e Eva, face a face, immoveis; elle, embebido em contemplal-a; ella, de olhos baixos, a tremer. Curva-se enfim Adão para ver melhor os olhos da companheira e, timidamente, a acaricia.

Ella estremece, tenta fugir-lhe, mas elle a retem, aperta-a entre os braços bronzeados, e offegante e apaixonado—já não havia

resistencia—levanta-a e carrega-a através das moitas do Eden, até ao ninho do repouso, um estendal de lírios, enquanto Eva se oculta nas ondas dos cabelos.

Quando nas alamedas de palmas descem as sombras alastrando-se e o céu azul se envolve em brumas, vem o Senhor passear ao seu jardim. Então os passaros o saudam alegres e um a um vão cair a seus pés. O leão e o tigre de olhos amarelos ferem-se entre os feixes de arbustos para lambem-lhe a mão. Mas, quando elle chega ao fim da alameda, onde aponta a estrada para o lago dos Cysnes, deante do estendal odoroso dos lírios, perto do bosque dos rouxinões, faz de uma palma porta-voz e grita alto, bem alto — «Adão, onde estás?»

Uma familia de macacos, accomodada num cedro, sobe espavorida pelos galhos ainda dourados do sol; no lago, os cysnes afundam a cabeça na agua crystallina e no bosque, um elephante acordado de surpresa, embrenha-se assustado.

O Senhor abre de novo os labios e repete: «Adão! Adão!»

Ouve-se um estrepito nas moitas de lírios que, aos raios escarlates do crepusculo, parecem enrubecer de pudor.

Confuso, inebrado, Adão apparece, com as faces inflammadas, com os cabellos salpicados de petalas de lírios, cai aos pés do Senhor e murmura supplicante:

«Pae, Senhor meu, tira-me todas as costellas uma a uma e faze-me mulheres.»

O Todo Poderoso, com o rosto perturbado, afasta Adão de si, volta, caminha e desaparece.

Negras nuvens se condensam e descem ao Paraiso e o Senhor, absorto em reconditos pensares, volta ás ethereas regiões.

«Toma a espada — ordena ao cherubim de azas de ouro — vai, procura o homem e a mulher e expulsa-os do meu jardim que elles querem morrer de miseria e inanição no deserto.

D. CIAMPOLI (Do *Stranieri*)

FASCINATION — É um jogo que bem merece esse nome. Consiste em um pião, oito bolinhas e uma taboa circular. A taboa é levemente concava e protegida por uma elevação que a contorna. Contem oito buraquinhos do tamanho das bolinhas, os quaes têm os numeros de 1 a 8, respectivamente.

Ponham-se as oito bolinhas no centro da taboa e vire-se o pião no meio dellas. O resultado é rodarem as bolinhas, sahindo em direcções diversas. Si não cahirem desde logo nos buraquinhos, voltam ao centro da taboa, onde o pião em movimento, as expelle de novo.

Isto acontece até parar o pião e então vê-se o resultado do jogo, sommando os numeros dos buraquinhos nos quaes entraram as bolinhas.

A EDADE DA DENTIÇÃO

Incontestavelmente é este o periodo mais critico e melindroso da vida infantil, cheio de perigos para a criança, cheio de cuidados para aquella que lhe deu o ser.

O rompimento de um dente através da gengiva, é um processo de demorada tortura para o delicado organismo da criança e produz irritações nervosas e outros desarranjos internos que nenhuma ligação tem com a dentição.

A dentição começa geralmente aos cinco mezes e desenvolve-se gradualmente, prolongando-se pelo espaço de tres a quatro annos.

Do principio ao fim deste periodo todo organismo da criança sofre transformações, umas sobre outras, e não raras vezes são os pequeninos entes atacados de molestias graves durante o desenvolvimento da dentição.

As glandulas salivares são postas em jogo, influenciando-se de accordo com o fluxo da saliva.

A criança procura chamar a attenção dos que a cercam para o seu soffrimento e para isso leva á bocca tudo quanto encontre ao alcance.

Uma enfermeira ou medico que tenha pratica olha este facto como aviso de proxima dentição.

Aquella ou este, pelo primeiro symptoma, se habilita, a dizer a causa da irritação, febre ou irregularidade notada na criança e pode até anticipar os symptomas, pondo em pratica o tratamento da dentição.

Si a criança for sadia e forte, a dentição virá, na maioria dos casos, favoravelmente. Nas crianças debéis e franzinas, ao contrario, o dente a custo penetra na gengiva; vem a febre e o abatimento, de que podem resultar as mais serias consequências. Depois começam as crianças a sentir fortes dores nas gengivas, que se inflammam; os organos digestivos desarranjam-se, os intestinos transtornam-se; vem a inflamação dos miollos, acompanhada de convulsões e si isso forem de prompto evitados os effectos, esta serie de males termina frequentemente por uma morte dolorosa.

Diversos remedios têm sido recommendados para alliviar o soffrimento neste angustioso periodo; nada, porém, tem até hoje provado tanta efficacia como o Collar de dentição electro-chimico, inventado e preparado na Suissa, o qual, num decurso de tempo relativamente pequeno tem obtido uma reputação quasi universal e no seio de todas as classes.

Esta engenhosa invenção consiste numa fita estreita de velludo, contendo varios metaes e productos chimicos que, em contacto com o collar e a humidade do pescoço da criança, crea uma Acção electro-chimica e immediatamente produz um effecto mitigante.

Quando a criança apresenta os primeiros symptomas de dentição, colloca-se-lhe um collar em torno do pescoço o qual deve ser trazido dia e noite.

Não só o collar electro-chimico exercerá sua influencia sobre os dentes que vão nascendo, como tambem previnirá a criança contra molestias do sangue, coqueluche, flatulencia, incommodos intestinaes, prisão de ventre, convulsões, diptheria, etc. e ainda a conservará em boas condições de saúde durante a época da dentição.

Evita a acidez e dá força e movimento a todo o sistema.

Aconselhariamos ás mães que vêem os seus filhos soffrendo de qualquer dos incommodos acima referidos: não deixéis o vosso preconceito, ou o preconceito dos outros estacionar entre o vosso filhinho enfermo e a cura que é certa, absolutamente certa, si empregardes o collar suíço.

Nunca falha uma só vez a cura, sempre que for empregado em tempo. Não sabemos que uma unica vez tivesse deixado de satisfazer as pessoas que o empregaram. Ao contrario, todos se mostram maravilhados com o collar e fallam em termos encomiasticos dos seus magicos effectos e virtudes curativas. Esta opinião é acompanhada por milhares e milhares das mais habéis enfermeiras da Europa e da America que o têm usado em elevadissimo numero de casos, dentre os quaes nenhum teve effecto negativo.

A reputação e meritos do collar de dentição S. E. C. estão demonstrados pelo successo de multos annos e pelas centenas de attestados, comprovando o seu grande valor.



As Crianças ischiopagas

O GRAMMOPHONE

Lá pelos arredores do Carmo, do Rio Claro, em Minas, moravam, e penso que ainda moram em fazendas distinctas, porém limitrophes, unidos pela mais inalteravel harmonia e solidariedade de vistas, dous velhos e bondosos matutos, chamados Gervasio, o mais velho, e Sebastião dos Santos o mais moço.

Irmãos pelo sangue dos mesmos paes, que lhes corre nas veias, identificava-lhes as almas o mesmo modo de comprehender moralmente as cousas. Os seus corações, dous gêmeos, pulsando isochronicamente, acalentavam os mesmos sentimentos, ora placidos e bondosos no aconchego do lar, no convívio com os velhos companheiros de infancia, ora colericos e estridulantes quando lhes alterava a beatitude contemplativa algum mau acontecimento, que lhes revoltasse o animo, ou quando alguém os contrariava.

Herdando do pae os sentimentos enraizados de conservadores ferrenhos do tempo imperio, o advento de 15 de Novembro surgiu-lhes brutalmente como uma agourenta catastrophe, nada mais que o complemento d'essa outra desabada o anno passado com o 13 de Maio.

Rotineiros, apegados ás antigas tradições, avessos a tudo que fosse innovações, invenções do demonio, e que lhes alterasse os habitos patriarchaes que eram o enlevo das suas existencias pacificas, elles tinham um muchocho de indifferença, incredulidade e pouco caso para toda a idéa que expressisse o progresso.

Dahi se comprehende a naturalidade dos factos que se deram com elles.

Gervasio, o mais velho, tinha profunda enticanca, pelo apito da locomotiva, que julgava uma arte infernal, a alma de Satanaz, e por isso nunca deixou pelos seus commodos assentos o lombo querido e affagado do seu macho. Um dia, entretanto, as exigencias da fatalidade, impuzem-lhe a necessidade de uma viagem rapida, da qual dependiam grandes interesses pecuniaros no Rio.

Compenetrado, ante os argumentos persuasivos dos amigos, da urgencia da viagem e do inocuidade do trem de ferro, o homem decidiu-se a partir. Arranjou malas e partiu em demanda da primeira estação, d'ahi a umas 10 leguas. Lá chegado apresentou-se no outro dia cedo o Gervasio na estação, montado no seu amigo burro; desmontou e procurou o chefe para despachar o burro, o que conseguiu depois de custosas e massantes formalidades. Prompto o negocio e approximando-se a hora da partida do trem, o Gervasio não quiz confiar desde logo o animal aos enpregados, e foi elle mesmo puxar o burro até o vagão que lhe destinaram.

Puxou o burro para dentro e ficou a alisar-lhe o pelo sedoso e macio.

Dava o trem signal de partida e o Gervasio não cedia á instancia dos empregados, até que quando aquella trapizonda começou a mexer-se o Gervasio pacificamente pôz o pé no estribo, e galgou sorridente o coccado. E aos gritos dos empregados que não comprehendiam, elle respondeu socegado;

— Não eu cá não me fio, eu vou no meu burro.

Passaram se annos e um dia lá foi tambem o Sebastião dar o seu passeio á Corte, então Capital Federal, mas, já mais animado, viajou commodamente recostado no seu banco.

Uma vez no Rio de Janeiro é, depois de muitos passeios pela grande cidade, foi o Sebastião convidado pelo cicerone, um amigo que o acompanhara desde Minas, para ouvir o Gramophone.

—Mas que diabo é isso?

—E' uma machina electrica que fala, que ri, que arremeda tudo, guarda a voz dos mortos.

—Eh... queira Deus não seja alguma assombração, alguma arte de feitiçaria.

E com certo temor acompanhou o Sebastião ao seu guia.

Entraram; Sebastião aboletou-se na sua cadeira e esperou. Quando a cousa começou a falar, Sebastião teve um fremito de horror, sentiu que os cabellos se punham em pé e olhou para o companheiro, resolvido a sair de perto daquella machina do demonio.

um olhar porém do companheiro tranquilizou-o e como a cousa era bonita, deixou-se ficar a ouvir. A' proporção que se succediam as peças do repertorio do Gramophone, Sebastião reanimava-se e agora, com grande surpresa do amigo, pairava-lhe nos labios um sorriso de troça, tinha um ar de superioridade e desdem, de quem não se admirava.

E Gervasio com os olhos fitos debaixo da mesa, de um pé só, redonda, coberta por um comprido forro, que ia até o chão pensava com os seus botões:

—Esperem, canalhas, que já tiro o encanto, que lhes aprompto cama boa.

E quando todos mais attentos estavam, Sebastião electrizado, transportado, levanta-se como uma mola e rapido, sem dar tempo para nada, atira-se agarra pelas pernas o sujeito que elle julgava acocorado debaixo da mesa e atira com a mesa, gramophone e apetrechos por cima dos ouvintes.

E, aproveitando o espanto geral, sai correndo para a rua, perdendo-se no labyrintho de casas e pessoas da grande Capital.

Encontrado, após muito trabalho, o matuto marchou nos cobres para indemnização dos prejuizos e voltou garboso e altivo á terra, onde a nota comica dessa proeza por muito tempo vibrou em sonoras e estardalhaçantes gargalhadas.

(Correio do Sertão)

SERTANEJO.



W. JOHNSON

AMOR QUE É VARIO

(Conde de Resseguier)

(INEDITO)

Diz-se á porfia,
diz-se em geral,
que o amor varia.
Não creias tal.

A eterna chamma,
ardente e forte,
por si se inflamma.
Quem ama, ama
até á morte.

E' corollario
claro em rigor:
O amor que é vario
não é amor.

ALBERTO SOUSA.

NUM BAIRRO DISTANTE

(Inedito)

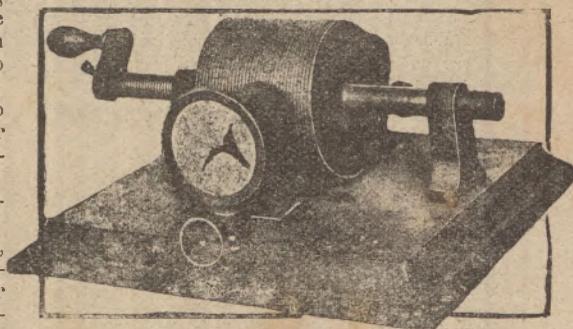
Ruas que vejo agora, e que não via,
Do bulcio mundano separadas,
Quanta vez, triste, ao sol que refulgia,
Andei por estas ingremes caçadas!

A imagem d'ella então me apparecia,
Das bellas — bella, amada entre as amadas,
Ora, aos doces affagos da alegria,
Ora, da magna ás duras punhaladas...

Por aqui passo... mas, sem ter chimeras
Como possuia outr'ora, nessas eras
Sem ventura, sem jubilo, sem calma...

Para mim, de interesse as vejo nuas.
E pensar eu que fui por estas ruas
Espalhando pedaços de minh'alma!

B. OCTAVIO.



O primeiro Phonographo

CONSELHOS UTEIS

As gravuras de qualquer Revista podem ser reproduzidas sobre uma folha de papel bastando para isso usar-se uma prensa das que se empregam para copiar cartas.

Molha-se um pincel fino numa solução alcoolica contendo sabão de boa qualidade, passa-se o pincel sobre a gravura e sobre esta colloca-se uma folha de papel branco.

Em seguida, colloca-se a gravura e o papel, assim unidos, dentro de um livro, que se submete a forte pressão na prensa.

Meia hora depois estará a gravura reproduzida com toda a nitidez.

×

Não ha compartimento algum numa casa de familia, que não contenha objectos que possam ser renovados, facilmente, bastando, para isso uma unica applicação do esmalte de ouro lavavel *Our Favorite*. Os artigos baratos ficam revestidos de uma apparencia luxuosa que até os frequentadores da casa não são capazes de distinguir-los entre outros de alto preço e dourados por meio de processos dispendiosos.

E' tão duradouro este systema como o da douração a fogo. Uma cadeira de vime, por exemplo, quando se lhe faz uma passagem de esmalte de ouro *Our Favorite*, fica com a douração tão fixa que se pode, quando ficar suja, lava-la com agua e sabão, e isto faz com que ella recobre seu brilho primitivo.

As molduras de quadros, douradas com este esmalte, conservam-se brillantes por muitos annos e, bastará então limpá-las com um panno humido para voltarem ao lustro de origem.

E' a douração ideal para as molduras, candelabros e ornamentos. Não é preciso experiencia para applical-a; uma criança pode fazel-o. Pode-se encostar as mãos e roçar nos objectos assim dourados que não ficam signaes perceptíveis. Note-se que não se trata de uma pintura de ouro ordinaria, e sim de um verdadeiro esmalte de ouro.

LIMPEZA E CAPRICHOS

O advogado precisa ter ao seu alcance os melhores autores de jurisprudencia para consultal-os sempre que lhe sobrevenha alguma duvida na leitura de obras ou no parecer que tenha de emitir. E' obrigado o medico a possuir e colleccionar os trabalhos scientificos mais recentes para acompanhar o desenvolvimento da medicina e applicar os novos inventos desde que estes tenham provado bem. Como poderia produzir o literato ou o jornalista si não andasse ao par das evoluções da litteratura, da arte e da politica internacional? Q' e faria o bom musico si desconhecesse os maravilhosos segredos do som, cujos raios se expandem dia a dia em novos trechos cheios de originalidade? E assim, todas as carreiras devem seguir de perto o progresso do que lhe interessa.

Cada qual deve ser cuidadosa, tomar apontamentos, colleccionar documentos e rotular-os.

Acontece ás vezes que a má qualidade de certas tintas faz com que ellas desapareçam ao cabo de poucos annos, ou fiquem esmaecidas.

Para evitar que isso se dê, temos hoje, e toda a gente as usa—as magnificas machinas de escrever *«Franklin»*.

Os grampos *Niagara*, novidade de grande successo, prendem es papeis, ligando-os fortemente, sem os furar ou sujar.

Depois que os papeis estão reunidos e promptos para ser guardados, podem ficar brochados elegantemente com o uso do brochador automatico *Instantaneo*.

Serve para reunir em volume, relatorios, manuscritos, ou impressos e papeis de qualquer especie, amostras de fazendas, etc. etc.

Unico apparelho effectivamente pratico que funciona automaticamente. De uma construcção muito solida, funciona sem o minimo desarranjo, por muitos annos.

Os grampos em forma de fita são facilmente collocados, depois de ter sahido o ultimo de cada fita.

E' todo nickelado, sendo um bello adorno para o mais elegante escriptorio.

Acontecendo rasgar-se algum documento, deve-se concertal-o com as fitas gommadas A. P. vendidas em carretéis e tambem excellentes para endireitar notas dilaceradas.

Para molhar-se a fita deve-se usar um molhador especial que evita o contigio de quaesquer molestias, o que é aliás muito commum com o habito anti-hygienico de serem humedecidos sellos e enveloppes na bocca.

Asseio, hygiene, solidez e presteza. O apparelho é de celluloides esterilizada.

Para rotular os papeis use-se a pequena typographia de typos de borracha que servem tambem para fabricação de carimbos, imprimir cartões commerciaes e de visita, marcar preços, roupa e muitos outros misteres.

As datas podem ser estampadas com um carin bo portatil, que é ao mesmo tempo um objecto indispensavel em casas commerciaes, bancos etc. podendo servir para todo tempo. As datas mudam-se a vontade.

Munidos destes pertences, o advogado, o medico, o literato, o musico, o guarda-livros, o proprietario, o negociante, o funcionario publico e o escriptorario verão sempre o seu trabalho limpo e caprichado.

Além disso, todos esses objectos reunidos vêm-lhes a custar uma bagatella.

REDEMPÇÃO

(Inedito)

Por certo, muito por certo, a custo de sofrimentos inenarráveis, a muito curtir de dores na existência de galé, arrastando o fardo pesado de dias não vividos, através de lágrimas e de estorços brutos de alma, agrihoada á crueldade feroz dum captivo e execrando—fôra que aquella cabecinha tremula de tia Marcia se tornára assim, cingida de branco, talvez para que as falripas nevadas tivessem então a impressão de uma aureola, emoldurando a apparencia, mesquinha dum rosto torturado de velhinha africana.

Por certo, muito por certo, aquelle fundo olhar atoniado guardava a tristeza recondita duma scena passional de outros ignorada. Na nevoa esbranquiçada das pupillas sumidas, ás vezes, um brilho, como um vislumbre fatuo, passava dilatando-as, enquanto a face ganhava um rictus de angustia, um arrego de quem vai sentindo malha travar amargo duma saudade ou dum remorso.

Depois calmava. A fixidez dum pasmo reprehendia-lhe a vista estarecida para um ponto em frente e, de novo, aquella nevoa de luto descia, cobria-lhe as retinas na mesma indistincção inexpressiva de um olhar parado e triste.

Alma de velhinha africana! Fossem outros a não te comprehendendo, sorrindo-se da tua invalidez e do teu supplicio, chamando-te caduca, miuha triste velha, espectro animado de alguma epopéa lugubre, resto ambulante de um passado mysterioso, do quando a minha terra, muito outra ora, nem bem era um modesto arralal provinciano! Irreverentes outros, chasqueassem da tua incomprehendida e incomprehensível melancolia, das tuas phrasas soltas, do teu desespero immenso e dessa profunda, dessa intraduzível amargura que eu, só eu talvez, fui um dia descobrir no abysmo do teu olhar indistincto e vago

Foi por um estardecer que a encontrei isolada naquelle ranchinho de beira correjo, alli de um canto da estrada antiga, toda solapada pelo carreio de muitos annos—caminho do sertão.

Intrigou-me aquella tristeza de aloucada naquelle abandono, tanto que, avizinhandome, lhe dirigi a palavra: tia Marcia, tia Marcia!

Acordada assim inesperadamente, foi desviando a vista, morosamente, a tremor a cabecinha branca. Deitou-me o olhar, espantada.

Ja falar provocando-a eu no seu mutismo, quando, repentinamente, num grande esforço, se levantou com um terror no rosto encarquilhado, os olhos desmedidamente abertos para o campo vasto, onde, á meia luz da tarde, cresciam os vultos das pindabybas ralas.

Voltei-me:—então que é?

Ella parou o olhar para um ponto do espaço, com o peito a arfar. E de subito:—Oia, lá vem o passarinho, o passarinho maldigoado! Virge! Cruz!

Quiz sorrir-me. Caduque da pobre preta. Um bando de anús, num vôo rente, descia, cortando o crepusculo, piando.

A negra estatelada espiava num pavor, como si phantasmas invizíveis, em figura daquella chusma dos passaros, se agitassem lá na sombra, peneirando por sobre os arbustos, á busca do pouso.

—Mas que foi tia, que tem o passarinho? indaguei curioso, tentando descobrir a causa desse terror pueril que a fazia tremer num recio, deante a apparição dos inoffensivos passaros, agora atufados na ramagem dalgum espinheiro.

—Ah! inhô. Passarinho maldigoado!...

Mas que havera de ser?... O bicho cantava naquella hora, justo quando sinhô morria. Tal e qual. E o oiado triste que elle me deitou! Coitado de sinhô!...

Mas que foi, tia Marcia? Como foi? perguntei-lhe, começando a comprehender aquella historia triste que a trazia num grande remorso. Ella falava:—Quanto tempo disso! Prá volta do dia, foi que sinhô vinha chegando: Eu ia recolhendo a roupa na cerca da estrada; a mode que eu já desconfiava, quando vi elle passar de galope, num susto numa afflicção. Nem me viu... y'a sun'uzu Chrisso, sinhô e elle foi passando numa corrida só a olhar pr'átraz, assim amode que com medo....

Quando elle chegou na fazenda foi um desatino; sinhô ficou que ficou num desespero. Pareiro stava tudo na roça. Uma criolinha me disse que sinhô tinha brigado na villa mode eleição, mode voto, sei lá... Vai não imporei; Dei de voltar pr' o bicame. Sinhô escondido no retiro.

E tive, tive enxaguando a roupa. Ja meio de tardinha, vinha banda de casa, e vai seu capitão Anselmo apontou na estrada com mais tres cavalleiros.

O coração me bateu agulerado. Quiz desviar pr'outro trilho, mas atôa; bem que stava advinhando meu coração.

Elles chegaram perto:

Seu sinhô? perguntaram. Eu tive que dizer! Virge Nossa Senhora! Eu não sabia... não sabia...

Nesse ponto a fala sumia-se-lhe cava, como um regougo.—E naquella hora o passarinho maldigoado cantava na beirada da cerca, agourando...

No meu espirito a scena ia-se formando dos retalhos daquella narrativa. Aquellas palavras soltas me suggestionavam, evocando o drama tragico de que fora cumplice innocente essa miseravel creatura e foi quasi instinctivamente que lhe forcei a resposta final para rematar o episodio sinistro.

Sinhô, continuou a caduca, stava negaccando lá da porta da fazenda; foi quando eu vinha desembocando mais seu capitão Anselmo e os capangas na porteira grande do curral.

Um como soluço embargou-lhe a voz, enquanto, esticando o rosto esquelético e empelcado, virava os olhos num esgar de horror, como si querendo fugir deante da scena imaginada.

—O oiado triste que sinhô me deitou naquella hora!

Que oiado! que nem o duma criação que vai ser sangrada... e fui ficando assim de uma banda sem destino, encostada pr'um lado da cerca, em quanto pertinho, pertinho, chamando a morte, os anús iam cantando...

—E ao depois, ao depois, gaguejou, distendendo o busto tremulo, apontando a um lado, para um comoro de pedras, numa toceira de ortigas, doude os braços d'uma cruz appareciam, carregados de trepadeiras.... e ao depois-oia, alli, naquelle logarzinho mesmo da estrada foi que elle morreu, assim que a noite vinha fechando...

E os maldigoados cantavam sem parada...

E ficou rigida, a cabeça vergada para o solo, o rosto de mumia, repuxado num contrahir de riso extranho, confrangendo-lhe a face, estampando a agonia immensa que a estorecava.

E agora, essa pobre preta caduca cessara por fim de curtir esse incomprehendido martyrio do seu torturante remorso.

Chegara-lhe por fim a redempção final, que ella antevia, fitando a terra no marasmo idiota do seu olhar velado. Essa terra mesma por que se arrastara, mesquinha, borrifando-a com o seu sangue generoso, ao zurzir-lhe pela face a guasca cortante do açoite, essa globa de supplicio e de amor, abria-lhe por ultimo o seio, para a piedosa caricia da morte redemptora, repousando-a docemente ao fundo de uma valla, esquecida entre o macegal cerrado, por onde, como ironia tremenda, ainda e sempre, ao calmo cair dos crepusculos, desce o bando merencoreo dos anús errantes.

Alberto Azevedo.

Processo simples de escrever sobre vidro

Descoberto e publicado já ha alguns annos pelo professor Margot de Genebra, entretanto parece, que não mereceu do pulico a devida attenção. Casualmente o professor, Margot descobriu que certos metaes, principalmente o aluminio, deixam treitas no vidro calcando-se fortemente. Para este fim não se precisa sinão escrever com um lapis de aluminio sobre a superficie lustrosa do vidro precisamente como se faz com o lapis sobre o papel. Os traços não podem ser apagados da superficie do vidro nem mesmo lavando-os, ou esfregando-os ligeiramente e resistem ainda aos liquidos que atacam o vidro. O professor Berger, de Bruxellas, tem modificado os ensaios de Margot em varios sentidos e chegou a descobrir que a escripta e o desenho ficam ainda mais nitidos si a superficie do vidro for antes humedecida com uma solução de cal silicico. O processo de Margot é especialmente recommendavel para substituir o systema de empregar-se em vidros rotulos de papel, em uso até agora, os quaes, como se sabe facilmente se despregam.

O «foot-ball» do meu tempo

No meu tempo de menino, era o *pião* que dava sorte e o *papagaio* que fazia successo.

Que lindo de ver-se, o espectáculo que todas as tardes a minha rua apresentava (dizia «minha» a rua em que morava), com aquelle diluvio de alegres e buliçosos rapazes, empenhados nos nossos *matches*... de *pião*. Então, não conheciamos outro *sport*.

O *goal*, de que hoje se fala no *foot-ball*, deve corresponder ao nosso *tirar o pião da roda*, cousa aliás difficil de se praticar. Aquillo, sim é que era uma victoria ás direitas. E pegar o *pião á unha*?

Querem exercicio mais complicado de se executar?

Pensam acaso que com a mesma facilidade com que se arruma numa bola com o pé, *pega-se o pião á unha*? Estão enganadíssimos!

E dar um *duque*? Ah! um *duque*! Eu era sózinho p'ra dar uma *ducada* no *pião* do companheiro. Quando desenrolava a minha *fieira* bem e *cerada* e empurrava a *batata* para dentro da roda, não havia *pião* que me agucntasse.

O *buta*, não contente com expulsar da roda as *batatinhas*, dando-lhes em cheio com o *ferrão* aguçado (porque eu o trazia sempre limado), *roncava* que nem gente grande, dormia sereno só, que fazia gosto.

Julgam que o bicho ficava lá? Qual o quê; quando tinha que subir, *pererecava* um pouco e vinha *redondo*, de *cabeça*...

Ah! tempo aquelle!...

Hoje, o *sport* da moda é o tal *foot-ball*.

E que esse jogo, muito mais do que aquelle, nos desenvolve os musculos e distrai a gente, não é preciso grande talento para comprehender.

Quaequer, entretanto, que sejam os seus attractivos, não tenho inclinação para essa qualidade de *sport*, assim como implico com a sua terminologia technica.

Concordo que o jogo de *pião* era um jogo atrazado, mas, ao menos, a gente sabia o que jogava e o que fazia.

Haverá quem ignore o que seja um *ferrão aguçado*, uma *fieira encorada*, um *duque*, um *perereca*?

No *foot-ball*, não. Pegue-se um jornal e procure-se na secção de *sport* a noticia de algum *match*. Que se encontra?—inglez inglez e mais inglez.

Ora, pipocas!

Não é toda gente que sabe inglez, o quanto basta para perceber o significado dos taes: termos difficeis.

Veja só este pedaço, tirado de um jornal:

«No 1.º *half-time*, o *center forward* do *mackenzie* deu um valente *kick* na bola, contra o *goal*, sendo a mesma *shootada* pelo *goal-keeper*, que a arrebatou, impedindo desse modo que o 1.º *team* o *training* ganhasse o *match*».

Perceberam?

Nem eu!

Quil! Nada como um *pião perereca*, de *ferrão* bem *aguçado*, dando uma boa *ducada* n'uma *batata*!

ANNIBAL MACHADO

OS PARA-QUÉDAS

Os numerosos inventores que se devotaram á solução do problema da direcção dos balões, como que deixaram de parte, de commum accordo, a questão do para-quedas.

O para-quedas aerostático, que já tinha feito as suas provas e que parece ser agora desdenhado pelos aeronautas, encontrou nos Estados-Unidos uma applicação inesperada, fazendo-se d'elle um agente de segurança para os ascensores.

Como é natural, o dispositivo foi modificado, mas o principio permanece sendo o mesmo.

As primeiras experiencias fizeram-se em Philadelphia, deixando cair um ascensor de uma altura de 122 metros. Tinham-se collocado no ascensor lampadas incandescentes e ovos, que chegaram ao pavimento terreo sem extincção das lampadas nem avarias de especie alguma.

INSTITUTO HISTÓRICO PHONOGRÁFICO DE SÃO PAULO

DAQUI E DALLI

Formou-se em Berlim uma sociedade contra as gorjetas. Esta sociedade está tendo filiaes em toda a Alemanha.

Herbert Spencer ha annos que produz uma média diaria de 330 palavras de manuscrito limpo.

Monumento pouco bral é um que acaba de ser erigido em Guatemala.

O sr. Paz Diaz, que ahí falleceu no anno passado, deixou á esposa uma grande fortuna. Pois, em memoria de seu marido, a esposa teve a idéa original de mandar erigir uma alta columna, no genero da Bastilha (de Paris), na qual se destaca... a propria estatua da sra. Paz Dias.

Depois do calçado, das garrafas, das rodas de locomotivas e das casas de papel, eis que um inventor acaba de construir um organ da mesma materia, cuja maior particularidade consiste em que os canudos, em lugar de serem de metal, são de pasta de cartão. No resto não differe dos organs construidos até hoje. O som é forte e doce ao mesmo tempo e a unica dissimilhança que se lhe assignal-a, é talvez, que, no novo instrumento, os registros operam mais rapidamente, abafando o echo e tornando menos brusca a transição do piano para o forte.

O governo japonês, segundo refere uma noticia de Nova York, fez a uma casa de Philadelphia a encomenda de muitas machinas de raio X. Explica o representante do Mikado que o governo do Japão destina essas machinas á fiscalização dos empregados da casa da moeda de Yeddo. Tendo desaparecido ultimamente muitas moedas, sem que os autores do roubo tivessem podido ser descobertos, o governo vai diariamente submeter os empregados daquelle estabelecimento aos raios X, por suspeitar que elles engulam as moedas de ouro de pequenas dimensões.

No Japão dão-se annualmente concertos de rouxinolos. De toda a parte chegam os alados cantores e os que mais se distinguem são premiados.

Existe no lago de Batticalôa, situado na ilha de Ceylão, certa classe de peixes que cantam, facto que vem desmentir o adagio «Mudo como um peixe.»

Ao que dizem são melodiosissimos os sons por elles produzidos.

Um habil industrial foi recentemente ao Vaticano com um phonographo pedir ao Papa autorização para registrar as orações que o Santo Padre tivesse de proferir.

O pontifice inclinou-se a aceitar; recitou um *Credo* e um *Ave* deante do enregistrador. Brevemente, estas orações hão de ser ouvidas com a mais respeitosa emoção pela christandade.

Recordamos, a proposito, o primeiro ensaio do phonographo e da sua apresentação á Academia das Sciencias, em Abril de 1889.

Jansen tinha pronunciado deante do aparelho uma invocação aos oradores da antiguidade; o duque de Aumale tinha continuado, recitando, em alta voz, com clareza, uma passagem da historia dos principes de Condé, e Ch. Gounod tinha cantado, no pavilhão do porta-voz: «Chove, chove, pastora...» Cloizeaux, aproximando-se do aparelho, exclamou: «Eis um cylindro que em um seculo valerá cem mil francos.» E' possivel, mas quem dirá que os sons do aparelho centenário não serão confusos, roucos e até insignificantes?

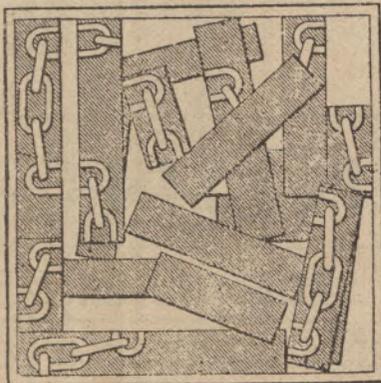
Bric à Brac

ILLUSÃO DE OPTICA
CIRCULOS STRABOSCOPICOS
(Inventados pelo professor inglez Silvano P. Thompson)



EXPLICAÇÃO. — Pegue-se neste diagramma pelo canto inferior direito da pagina, e dê-se-lhe um pequeno, mas rapido movimento circular. Ver-se-ão todos os circulos exteriores ao central movendo-se em torno do seu proprio eixo, da esquerda para a direita. A roda dentada interior ver-se-á, ao mesmo tempo, a mover-se, porém em sentido opposto.

A CADÊA SEM FIM



A gravura representa uma caixa, o taboleiro, quadrado, tendo dentro dezoito pedaços de cartão, de diferentes tamanhos, dispostos ao acaso, e nos quaes está representada uma cadeia sem fim. O leitor, que seja perito em desenho pôde entreter-se preparando o jogo, ou antes a paciencia, por suas proprias mãos. Para isso dá a caixa as dimensões, por exemplo, de 20 centímetros de lado. Desenha, a ouro ou a prata, sobre fundo azul a cadeia, como se vê representada na gravura, mantendo ás peças, ahí recortadas e espalhadas, as devidas proporções, de accordo com as escolhidas para o taboleiro. A paciencia consiste em pol-as na ordem competente, dentro da caixa quadrada, e cujo fundo ellas devem cobrir completamente, de modo a reconstituir a cadeia sem fim, ficando cada elo no lugar proprio e na devida ligação.

No proximo numero do *Echo Phonographico* os leitores encontrarão a solução deste jogo de paciencia.

OS VINTE TRIANGULOS



Com vinte triangulos, da fórmula e das dimensões relativas daquelle que a figura representa, convida-se o leitor a reunil-os, de maneira a construir um quadrado perfeito.

Tambem deste jogo, daremos a solução no proximo numero.



THOMAS EDISON

AS NOSSAS GRAVURAS

Guglielmo Marconi. — E' actualmente o nome mais celebrado no mundo das invenções. E' o autor do maior prodigio da sciencia moderna: a radiotelegraphia ou o telegrapho sem fios. O maravilhoso invento de Marconi tem sido applicado com inteiro exito, tanto assim, que já temos installadas dezenas de estações, além das muitas projectadas.

Marconi partirá da Italia, seu paiz natal, dentro de pouco tempo, afim de escolher, elle mesmo, o local mais apropriado para a installação da estação radiotelegraphica de Buenos Aires, em communicacão directa com o porto de Genova.

Em seguida o grande inventor tratará do estabelecimento de estação identica no nosso Estado, talvez nesta capital, em communicacão tambem com o porto de Genova.

Para o successo desse empreendimento, falta apenas a approvação do governo brasileiro e subvenção equal a que está em discussão no Congresso argentino.

O bispo de S. Paulo, soccorrendo os febreiros de Sorocaba. — O trabalho do distincto pintor italiano, exposto não ha muito nesta capital, não é por certo desconhecido da maioria dos nossos leitores, que tiveram occasião de ir ver um bellissimo quadro de costumes, capaz de, por si, fazer o nome dum artista.

Entretanto, para os que não conhecem essa obra de arte, o trabalho mais perfeito e completo de Carlos De Servi, illustramos as nossas paginas com a sua reproducção pela qual, posto que pallidamente, se poderá fazer uma idéa do que seja o esplendido quadro.

Scena de um interior brasileiro, o pintor italiano, com admiravel fidelidade, levadô apenas pela sua alta emoção de estheta, foi apanhar em flagrante esse bello conjunto de figuras, que nos impressionam, nos provocam uma indefinida e quasi religiosa emotividade de respeito e de admiração.

E' entanto tão simples aquelle *ensemble*, na meia penumbra do aposento pobre!... Tão espontanea e singella a composicão da scena, que se nos parece que o artista, ao deixal-a na lisura duns metros de tela, não sentiu esse *recherché* impaciente de dominar o colorido, o desenho, tentando attingir debalde a visão imaginada.

O quadro é perfeito, não se lhe notando nenhum detalhe forçado, a linha dum contorno indefinida, um ponto em falso, velada uma imperfeição qualquer.

Carlos De Servi pôde gabar-se de ter feito um bello quadro; bello pela concepção, que é imponente e suggestiva, bello pelo seu conjunto e pela factura, que denota o imaginoso talento do artista que o creou.

A um tempo quadro de costumes e retratos, pois que o pintor alli representa tres sacerdotes, esse trabalho mereceu do seu auctor grande cuidado. Plantar no meio daquelle scena de sertão, a figura veneranda daquelle bispo, rodeado da miseria commovedora dum casal de calpiras, não era facil, pois que, ao lado da phantasia a verdade do retrato tinha que se evidenciar, sem que nada ficasse prejudicado.

E foi o que precisamente De Servi com rara felicidade pôde conseguir. E conseguiu-o arrojadamente, valentemente, illuminando o

No 01115
 ARQUIVO

perfil do santo prelado com aquelle incidir forte de luz meridional que penetra, como uma nota alegre e luminosa, no interior esbatido de uma sombra triste, onde a morte parece vir descendo mysteriosa, sobre a fronte serena daquelle agonisante.

Atravez daquelle janella, a meio aberta, que luminoso dia lá fora, ofuscando a campina verde, dum tom alegre!

E' a vida, a cantar o seu eterno epinicio triumphal na radiosidade deslumbradora do pleno dia, emquanto, cá dentro, na sombra, a suavidade tristonha da noite, da grande noite infinita que se vem fazendo, crescendo para a voragem da morte...

Eis o quadro de Carlos De Servi; um pedaço de tela, onde elle deixou impressa um pouco da sua alma de artista e de poeta.

As crianças ischiopagas. — No dia 21 de Abril proximo passado nasceram nesta capital, á rua Cardoso Ferraz n.º 40 (Barra Funda) duas crianças unidas pelo tronco conforme se vê pelo *cliché* que estampamos.

Assistidas a principio pelo dr. Leoncio de Queiroz e em seguida pelo dr. Walther Seng, conseguiu viver este phenomeno teratologico pelo espaço de um mez e oito dias, vindo a fallecer no dia 29 do passado.

Com o consentimento do sr. Otto Joenk, pae das crianças, o dr. Walther Seng, fez no cadaver injeções de um preparado de seu invento para conservalo-o.

O dr. Chapot Prevost distincto medico fluminense, celebrizado pela importante operação feita ha tempos nas crianças xypopagas, obteve acquisição do phenomeno, afim de esudal-o.

W. Johnson. — Ninguem daqui poderia, certamente, saber de prompto de quem é o retrato que estampamos.

W. Johnson é o celebre autor da gargalhada americana, que corre mundo gravado em cylindros phonographicos.

E si elle merece um logar de honra, é que até hoje não encontrou competidor na sua excentrica especialidade.

Thomas Edison. — O autor do phonographo e de tantas invenções importantes na electricidade, acaba de descobrir um aparelho destinado á extração dos minerios e que dentro em pouco será coroado do mesmo successo das suas invenções anteriores.

Sem contar o aperfeçoamento da telephonia e as outras muitas invenções devidas ao grande *Yankee*, bastaria mencionarmos o phono-

grapho para que se pudesse apreciar o alto valor inventivo de Edison.

Esse aparelho que hoje ouvimos como passatempo, sem nos importar com a sua importancia scientifica, é o mais maravilhoso invento do seculo passado que foi prodigo em descobertas assombrosas.

O primeiro phonographo. — A gravura representa o primeiro phonographo, o aparelho original, conforme Edison o inventou.

Ainda delle sahiam sons indistinctos e a custo se podia perceber as palavras que o porta-voz emitia.

Hoje, com os aperfeçoamentos introduzidos no magico aparelho, muitos dos quaes pelo proprio Edison, o phonographo reproduz clara e nitidamente tudo quanto estiver gravado no cylindro.

Naquelle tempo um aparelho custava uma quantia fabulosa; hoje elle se encontra em toda parte, e pelo seu preço reduzido e enorme repertorio, é o divertimento preferido pelas familias.

GUERREIRO MEDIEVO

A Deodato Carneiro

(Inedito)

Venho da guerra, intrepido e altaneiro;
De duras lides eu retorno agora,
E os florões que alcancei como guerreiro,
Eil-os aqui, aos vossos pés, senhora!

A vossa imagem pelo mundo a fóra,
Numa vida de audaz aventureiro,
Foi-me phanal mais lucido que a aurora,
Foi meu guia fiel, meu timoneiro.

Por vosso amor é que me fiz soldado;
E si hoje me encontro ao vosso lado,
Trazendo este cortejo de destroços;

Si, emfim, vos deyo tudo quanto hei sido,
Os trophéos arrancados do vencido
Eil-os aqui, senhora, elles são vossos!

JOAQUIM MORSE.

Correio d' «O Echo»!

L. N. (Campinas) As chapas duplas a que se refere trazem de um lado um trecho estrangeiro, e de outro um nacional, na maioria bandas militares e modinhas cantadas ao violão pelos cançonetistas Cadete, Bahiano e Geraldo.

SILVA LIMA. (Ribeirão Preto) O seu aviso foi bom e agradecemos. Muito antes, porém, de o recebermos já a Casa Edison tinha encommendado osapparelhos para surdos. E' adaptado a uma bengala e basta ser levado ao ouvido para que todos os sons se tornem distinctos, desde que a pessoa não seja inteiramente surda. E' bom fazer logo a sua encommenda porque é limitado o numero de apparelhos a chegar.

J. B. (Santos) No proximo numero trataremos do assumpto.

M. LIMA. (Batataes) Os versos alludidos são de João de Deus. Os de Antonio Nobre são estes:

Nossa Senhora faz meia
Com linha branca, de lux;
E' novello a lua cheia,
As meias são p'ra Jesus.

LUIZ DE CASTRO MARCONDES. (Taubaté) E' facil de explicar o motivo por que se usa mais o graphophone que o grammophone. Quando o possuidor de um daquelles apparelhos se aborrece dos cylindros a Casa Edison os troca por outros á escolha do pretendente, bastando que para cada cylindro seja enviada a differença de 1\$500 em dinheiro; o que não acontece com as chapas de grammophone.

N. ROCHA FERNANDES. (Capital) O artigo que pede vai annunciado neste numero e com grande abatimento.

J. M. (Santos) Procure a filial da Casa Edison nessa cidade.

Pedimos aos amigos, que desejarem alguma encommenda dos nossos annunciantes, a fineza de mencionarem esta Revista.

ANNUNCIOS

Phonographos!!

Por 18\$000



e 12
cylindros
velhos
usados, não
rachados,
podem obter-se

12 Cylindros

novos e superiores

com as ultimas modinhas cantadas
pelo celebre BAHIANO,

Sta. Consuelo e Julia!

Peçam Catalogo á

CASA EDISON - Rua 15 de Novembro, 29 A
SÃO PAULO

Ultima invenção

O Novo Reprodutor de Edison

MULTIPLICA o valor dos antigos
PHONOGRAPHOS EDISON

STANDARD * HOME
SPRINGMOTOR!

Preço
40\$000

Aproveitem o
Bonus Réclame;



Reproduz
mais alto e
mais claro

Pedidos á

Casa Edison - Rua 15 de Novembro, 29 A
São Paulo



AGULHAS

Para Grammophones e Zonophones
SUPERIORES

em caixinhas ou pacotes de 200 ou 300

MILHEIRO 6\$000

Casa Edison - Figner Irmãos - São Paulo

Todas as encomendas do interior, serão attendidas com o maximo cuidado e presteza, seguindo pelo correio ou estrada no mesmo dia que forem recebidas.

Novidades ~ Surprezas ~ Brinquedos e Objectos de Utilidade

CONSTANTES DO COLOSSAL SORTIMENTO DA

CASA EDISON

VENDAS
A VAREJO

Rua 15 de Novembro 29 A - S. Paulo

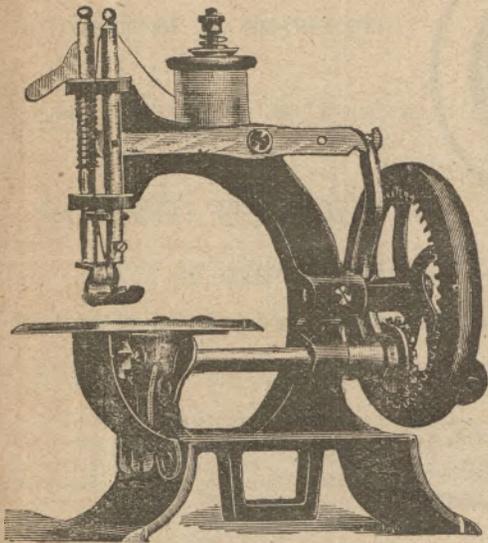
VENDAS POR
ATAcado

FIGNER IRMÃOS

UNICA CASA ESPECIAL NESTE GENERO NO BRASIL

Todos os pedidos devem vir acompanhados das respectivas importancias dos objectos e mais da importancia para registro, devendo vir toda correspondencia, contendo valores, registrada.

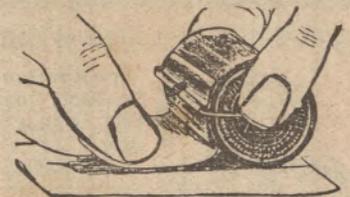
AVISO IMPORTANTE: Preços fixos - Vendas só a dinheiro á vista.



Nova machina de costura n. 10. Esta machina é muito recommendavel pelo seu diminuto preço, simplicidade e perfeição com que trabalha, costurando todos os tecidos finos ou grossos, fazendo pontos de todós os tamanhos. Seu preço é baixo, pois é destinado ao brinquedo para as crianças, embora que em muitos casos possa substituir machinas de maior preço. Sua dimensão é: Altura 17 cm., largura 15 cm., e peso 1 kil. Está acondicionada em uma caixinha, com instruções. Preço 15\$000, para o interior 17\$000.



Bilhar de Família. Novidade Parisiense. Pode-se jogar Bilhar sem sair de casa. Serve para adultos e crianças! Absolutamente o melhor e mais barato passatempo adquirivel. Mede 71 cm. de comprimento e 27 de largura, tem 3 bolas, 2 taques e pode armar-se em meio minuto em qualquer mesa. Assombroso! O seu preço é 15\$000!! Para o interior mais 5\$000 para o encaxotamento e frete.



Bobinas Parisienses de papel transparente gommado, para concerto de notas, livros, musicas, jornaes e para outros misteres, sendo transparentes, e o seu preço modico, de uma utilidade incontestavel em casos particulares, commerciaes, escriptorios, bancos, etc.

Uma fita com mais de 40 metros de papel transparente enrolado em uma bobina, e seguro por uma engenhosa mola custa; 400 réis, pelo correio 3 por 1\$400 o duram muito tempo. Uma caixa com 25 Bobinas Parisienses custa 6\$500 inclusive porte.

Por dois mil réis



fazer barba tornou-se um prazer! Com o novo resguardo americano 'Kant-Kut-U' applicavel a qualquer navalha comum. Evitando-se o gasto de navalhas de segurança de custo muitissimas vezes maior que o nosso resguardo. Cortar-se torna-se absolutamente impossivel. Preço 2\$000, com instruções

em 6 idiomas Para registro mais 500 rs. Temos vendido centenas!

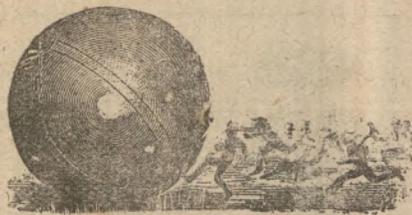


Dois lindos ou inquebraveis brinquedos são o gato e o cachorro de panno e palha americana.

Em uma semana vendemos 2.360!

Importamos 10.000 e temos feito nova encomenda, e por isto vendemos este brinquedo "Art Nouveau" a 1\$000 cada

um ou 8\$000 a duzia sortidos. Pelo correio custam 2 (um gato e um cachorro 2\$600).



FOOT-BALL

O jogo da moda! Legitimos inglezes! Os melhores e mais baratos do mercado!

- o Foot-balls completas botão n. 5 16\$000
- " " Special Rival 18\$000
- " " The 20\$000
- " " League Champion 30\$000

Estas Foot balls são adoptados pela Universities de Oxford.

CAPAS PARA FOOT-BALL acima de 11\$, 13, 15\$ 20\$000

- CAMARAS DE AR N. 5 qualidade superior 7\$000
- Bicos para bombas de Foot-Ball 1\$200
- Bombas de mão americanas 5\$000

AVISO.—Os bonus Reclame não têm applicação a Foot Ball e pertences.

Quem quebra, paga? Não, porque com a colla Contact. se concerta tudo, marmore, objectos de arte, phantasia, de louça, madeira, etc. Vidro 1\$000, pelo correio 1\$500, dz. 8\$000 livre de porte.

Ouro favorito. A pintura de ouro lavavel tem milhares de applicações em uma casa de familia, servindo para embelezar objectos, pintar arandelas de gaz, quadros, etc.

Cada estojo contém um vidro de pó, um vidro de verniz especial secante, um pincel, uma caçambinha e instrução.

Preço de estojo 1\$500, pelo correio 2\$500. Dz. 14\$000, despacho por conta do comprador.



The Ingenious "Anchor Puzzle" é o nome inglez de um jogo de paciencia interessante. Das 7 pedras denominadas «Anchor Bloks» podem ser feitas todas as letras do alfabeto, o scifrões e muitissimas outras figuras (total 176) interessantissimas.

Quasi incrível e é verdade, tudo com 7 pedras, que estão encerradas em uma linda caixinha e acompanhada de um livrinho com os 176 desenhos diferentes. Proporciona divertimento a velhos e moços, sendo o seu preço insignificante 3\$000; pelo correio 4\$000. Não deve faltar em nenhuma familia.



Pour les hommes! Um lindo medalhão para corrente de relógio que contém um segredo! chic e el gante e que revela só á pessoa, que olhando, pelo pequeno orificio, contra a luz, vê uma linda photographia e apertando a alavanca em cima vê uma photographia muito diversa. Preço 1\$500, livre de porte. dz. 10\$000



Um brinquedo divertido,
Barato, engraçado e bom;
Tem este nome comprido
Helice Santos Dumont.

Diverte adultos e crianças e o seu preço é insignificante. 1/2 dz. 1\$500.



Fascination. Interessante jogo de pião. Ultima novidade.

Preço 3\$000, pelo correio 4\$000. Duzia 26\$000 inclusive despacho.



Monogrammas a phantasia de duas letras, feitos de borracha, com lindo estojo, tinta, para marcar roupa e papel. Muito util objecto, sendo um presente barato aos collegiaes. Preço 1\$500, pelo correio 1\$800.



Uma surpresa que sob a denominação *Lembrança do Paraíso* introduzimos no mercado. E' uma linda caixinha da qual ao abrir precipita-se uma linda cobra de filigrana prateada ou dourada de grande comprimento. Preço

1\$500, pelo correio 2\$000. dz. 12\$000

PLAYING
MICE

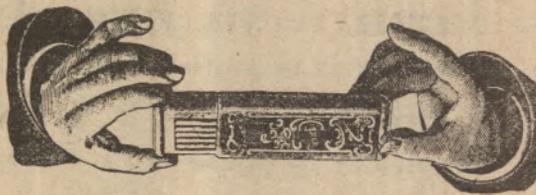


UMA NOVIDADE

Ratos coredores!
2 lindos ratinhos correm sempre na espiral de folha pintada de verde, azul ou encarnada. Preço! 500 Rs. duzia 4\$000.

Devido a seu peso e tamanho não podem ser enviados pelo correio pois fica o porte muito caro.

Póde mandar-se pela estrada junto com outros objectos pedidos.



Cigarrreira Magica ou espanta filantes; de efeito seguro. Aparece sempre vasia nas mãos do filante. E' muito bem nickelada e nma verdadeira *novidade americana.*

O seu custo é 2\$500 ou 3\$000 pelo correio inclusive registro. 1/2 duzia custam 14\$000 inclusive porte.



◆ **Stock actual** ◆

superior a 10.000 chapas de todos os tamanhos

◆ ◆ ◆ ◆ **Peçam Catalogos**

— a —
FIGNER IRMÃOS

Rua 15 de Novembro N. 29 A



Ultima novidade para presentes. Objectos de aluminium.

Pentes de aluminium de 2\$ 3\$ e 4\$000. Correntes de Aluminium para chaves 1\$000. Porta-pós de aluminium de 4\$000 e 5\$000. Tinteiros o que de mais lindo existe em phantasia 2\$500. Grampos phantasia para cabelo. Uma duzia sortida de diversos feitos 2\$000.

Para registro de cada objecto é bom enviar mais 600 rs.



A ELECTRICIDADE É A VIDA! Já chegarão os *dynamos electricos* para choques. Sem pilhas a exgotar-se. Preço 10\$000 para o interior: 12\$000.



Magica revelada ou os cartões magicos, por meio dos quais pode-se adivinhar o pensamento ou idade de qualquer pessoa.

Uma collecção de cartões com instrucções, tudo em lindo envelope custa apenas 500 reis.

Duzia de collecções custa 3\$500 livre do porte.



Lampada Maravilhosa - Uma novidade das *Mil e uma noites*. Como Reclame nas vitrinas das Casas Commercias, não tem Rival, Funciona com uma lampada, cujo calor põe em movimento um ventilador em cujas laminas se acha suspensa uma coroa de crystal das mais variadas cores, que uma vez em movimento reproduz no fundo do poderoso reflector um efeito maravilhoso e encantador. fazendo parar todos transeuntes, e obrigando-os a ver ao mesmo tempo os outros objectos expostos Mede 68 ctm. de altura e o reflector 35 ctm. de diametro. Preço 75\$000. Para o interior mais 6\$000 para despacho.



UMA MARAVILHA! é sem duvida a nossa "Campanha Electrica" em perfeição e preço.

Em qualquer casa especial de electricidade custa quasi o dobro do que nós pedimos por ella.

Uma Caixa contendo 1 campanha, "Adviser" 1 pilha secca "Mesco" 1

botão de chamada, grampo e arame encoberto, planta demonstrativa para a collocção, que qualquer criança pode fazer. Tudo custa 10\$000. Para o interior mais 2\$000 para despacho.

Os pedidos para objectos acima discriminados, devem ser enviados, com a impressão HISTORICA registrada á FIGNER IRMÃOS - Rua 15 de Novembro, 29ª, S. Paulo.

→ VIDE O BONUS RÉCLAME ←



TEMPORADA LYRICA 1903

CASA EDISON

Os proprietarios da CASA EDISON, Rua 15 de Novembro, 29A—SÃO PAULO, comunicam aos seus numerosos amigos e freguezes que acabam de retirar da Alfandega, um colossal sortimento de *Grammophones Columbia*, *Grammophones Victor*, *Zonophones* e *Legitimos Phonographos de Edison*, bem como um sortimento de 10.000 *Discos* e *Cylindros* impressos com as ultimas gravações de celebres artistas italianos, allemães, francezes, hespanhóes, bandas militares e solos instrumentaes.

Continuamos tambem a imprimir Cançonetas e Modinhas Brasileiras de S.^{ta} Consuelo, Julia e do celebre Bahiano. Secção especial de troca de cylindros usados, por novos, mediante 1\$500 por cada cylindro. Officina de concerto de todas as machinas falantes, de escrever e electricas. Unica casa deste genero em S. Paulo.

Rua 15 de Novembro, 29-A — FIGNER IRMÃOS — Caixa do Correio 398

CAIXAS DE TYPO DE BORRACHA

Servem para fabricação de carimbos, imprimir cartões commerciaes e de visita, marcar preços roupa, e muitos outros misteres.

Preços sem competencia

ao alance de todos

Boys Printer.	1\$000
Perfect »	2\$000
Every body's »	3\$000

Pelo correio, mais 400 rs.

Dirigir pedidos á CASA EDISON—Rua 15 de Novembro, 29A—São Paulo.



CARIMBO para DATAS

E' de grande utilidade pois transformam-se as datas, mezes e annos a vontade; está sempre prompto a funcionar, e não se desarranja. Preço 5\$000, pelo correio mais 500.

Um vidro de tinta para carimbo, 1\$000.

Um vidro de tinta para carimbo ou penna para marcar roupa. Preço 1\$.



25 SEP 1900

Pedidos á CASA EDISON.—Figner Irmãos.

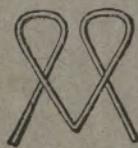
LITHOGRAPHIA OU IMPRESSÃO A CORES

Reproduz manuscriptos, desenhos, menús, etc. em tamanho de 11 por 17 cent., podendo-se fazer de um original 40 ou 50 copias em 10 minutos. E' util e serve, devido a seu preço modico, como brinquedo as crianças, pois custa apenas 12\$000; com porte pago para o interior, 14\$000.

Dirigir pedidos á CASA EDISON—FIGNER IRMÃOS - Rua 15 de Novembro, 29A—São Paulo.



GRAMPOS NIAGÁRA



Utilissimos para prender papeis.

A principal vantagem destes grampos é não estragarem os papeis que prendem, apesar de ligal-os fortemente.

Indispensaveis nos escriptorios!

N. 1, em caixinha de 100, 2\$000. N. 2 em caixinha de 250, 2\$500. Pelo correio, mais 500 rs.

COLLARES ELECTRO-CHIMICOS

Os melhores para a dentição de crianças. Efeito seguro e garantido, um verdadeiro thesouro para as mães.

Emviam-se livre de porte por 10\$000, a qualquer ponto do Brasil. Casa Edison - Rua 15 de Novembro, 29 A - S. Paulo.



GARRAFAS DIABOLICAS

ou MAGICAS

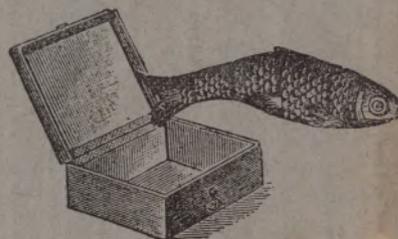


Isto porém são unicamente na mão da pessoa que não conhece o *Segredo da Magica*, sendo só o possuidor capaz de deital-a em qualquer posição, o que não poderá fazer um extranho. Não é um brinquedo muito novo, porém sempre apreciado por adultos e crianças.

Preço 1\$000, duzia 7\$500, livre de porte.

Pedidos em carta registrada a FIGNER IRMÃOS—Rua 15 de Novembro, 29A—SÃO PAULO.

NEC PLUS ULTRA



Linda surpresa. Não ha pessoa que resista á curiosidade de conhecer o conteúdo de um estojo, que se ache em cima de qualquer mesa, ainda mais quando o estojo pelo seu exterior, representa alguma novidade—e zás—lá vai o estojo e um lindo peixe que este encerrou, pelos ares.

Peixe e estojo custam só 2\$000, ou 2\$500 registrado pelo correio. Uma duzia 17\$000 livre de despesas. Mande importancia em vale postal ou carta registrada a—Figner Irmãos, Rua 15 de Novembro, 29A

ROSAS INFERNAES



Fazem espirrar a todos. Brinquedo inoffensivo e innocente.

Preço 2 por 200 rs. e duzia 2\$000 livre de porte. Figner Irmãos, Rua 15 de Novembro 29A.

